

# ANAIS

## V Mostra de Saúde Coletiva da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais



# 2022

Suplemento 1

Volume 1

Número 1

---

## APRESENTAÇÃO DOS ANAIS DA V MOSTRA DE SAÚDE COLETIVA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

O A V Mostra de Saúde Coletiva da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais (FCMMG) teve como objetivo ampliar as discussões sobre o campo da Saúde Coletiva, a partir da apresentação das experiências vividas pelos estudantes nos diversos cursos de graduação da saúde, da FCMMG e de outras faculdades, bem como profissionais de saúde nos diversos cenários de prática da rede assistencial, de Belo Horizonte e demais municípios do estado de Minas Gerais.

O tema central do evento foi “Sindemia da COVID-19: repercussões, impactos e aprendizagens”. Dessa forma, a Mostra buscou reafirmar a importância de entender a COVID-19 não como uma pandemia, mas como uma sindemia (Horton, 2020). Nesse sentido, é crucial considerar o impacto da interação entre o vírus causador da COVID-19 e doenças não transmissíveis em um contexto social e ambiental caracterizado por desigualdades sociais.

A V Mostra teve duração total de três dias, sendo 27, 28 e 29 de setembro de 2021, com carga horária de 12 horas. Em virtude do distanciamento social imposto pela pandemia no enfrentamento da COVID-19, a Mostra foi realizada no formato virtual. A V edição contou com mais de 300 pessoas envolvidas, entre professores e alunos, com um total de 47 trabalhos selecionados para apresentação nas modalidades Vídeo-Pôster e Comunicação Oral.

Os três melhores trabalhos de cada modalidade de apresentação foram agraciados com um exemplar da “Medalha de Mérito em Saúde Coletiva Professor José Rafael Guerra Pinto Coelho”.

A cada ano, espera-se que o evento e a premiação valorizem a produção científica acadêmica e sejam um estímulo para iniciativas inovadoras em saúde.

---

**GUSTAVO AZEREDO FURQUIM WERNECK**

**Comissão Organizadora do Evento**

# SUMÁRIO

- 5 **Tratamentos para anosmia pós-COVID-19: revisão de literatura**
- 6 **Acompanhamento deficitário de pacientes pós-internação por COVID em Santo Antônio do Amparo**
- 7 **Capacitação de agentes comunitários de saúde em Carmésia-Mg**
- 8 **A autonegligência da saúde masculina: uma proposta de intervenção na atenção básica**
- 9 **Atividade extensionista da disciplina de trabalho em equipe no período de pandemia com metodologia distanciada: um relato de experiência**
- 10 **O ensino da estimativa rápida em saúde coletiva em tempos de pandemia**
- 11 **A articulação ensino-pesquisa-extensão nas práticas de saúde coletiva**
- 12 **Estimativa Rápida Participativa com metodologia remota: um relato de experiência**
- 13 **A educação em saúde como estratégia de empoderamento feminino contra a violência obstétrica: relato de experiência.**
- 14 **Acolhimento em uma Unidade Básica de Saúde junto à população feminina vítima de violência doméstica, um relato de experiência**
- 15 **Telemonitoramento médico do COVID-19 em Itabira: relato de experiência, percepção e análise**
- 16 **Desconstruindo estigmas da psicologia na sala de espera: um relato de experiência**
- 17 **Promoção e prevenção de saúde na Associação Mineira de AVC: um relato de experiência**
- 18 **Saúde da população LGBTQIA+ no ensino da Saúde Coletiva em tempos pandêmicos**
- 19 **Diferentes no voos, mas iguais no direito de voar: relato de experiência**
- 20 **Telemonitoramento de idosos frágeis durante o período de isolamento social pela pandemia por COVID-19.**
- 21 **O papel da enfermagem no planejamento reprodutivo na atenção básica: um relato de experiência**
- 22 **A importância do Internato em Saúde Coletiva no curso de Enfermagem: um relato de experiência**
- 23 **Educação em diabetes na saúde pública: um relato de experiência**
- 24 **Simulação de cuidado primário à população LGBTQIA+ como instrumento de aprendizagem do atendimento humanizado para acadêmicos durante a pandemia da COVID-19: um relato de experiência**
- 25 **Análise e gerenciamento de informações em saúde do município de Santo Antônio do Amparo no contexto da pandemia do novo coronavírus: um relato de experiência**
- 26 **Telemonitoramento na pandemia de COVID-19: ferramenta utilizada para acompanhamento dos pacientes crônicos em centro de saúde de Belo Horizonte/MG**

- 27 **Relato de experiência de prática deliberada em atenção integral à saúde da população em situação de rua**
- 28 **Compreendendo a importância da comunicação como ferramenta de promoção da saúde: a experiência de acadêmicos de Enfermagem durante a prática simulada em período pandêmico**
- 29 **Relato de experiência: substituição das práticas em saúde coletiva realizadas na Unidade Básica de Saúde por práticas deliberadas na Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais**
- 30 **Desafios na promoção a saúde em pacientes em tratamento de saúde com residência temporária em meio a pandemia: um relato de experiência**
- 31 **Conscientização a respeito do pré e pós da cirurgia de Estimulação Cerebral Profunda para indivíduos com Doença de Parkinson**
- 32 **A imprescindibilidade da atenção integral e longitudinal em saúde: relato de experiência**
- 33 **A reorganização do perfil de atendimento da atenção primária na pandemia de COVID-19 em Santo Antônio do Monte: perspectivas do internato de saúde coletiva.**
- 34 **Entendendo o cuidado em saúde da população trans pela perspectiva das usuárias: relato de experiência**
- 35 **Os reflexos da quebra de vínculo durante a pandemia de COVID-19 em um território vulnerável de um município de pequeno porte em Minas Gerais**
- 36 **Atividades realizadas pelos acadêmicos de medicina no Lar De Idosos Nossa Senhora da Saúde – Belo Horizonte**
- 37 **Lacunas na prevenção: impacto da suspensão de coleta de exame citopatológico na saúde da mulher durante a pandemia da COVID-19 em município de pequeno porte do centro oeste mineiro**

**CATEGORIA: REVISÃO DE LITERATURA**

## **Tratamentos para anosmia pós-COVID-19: revisão de literatura**

*Treatments for anosmia post COVID-19: literature review*

**JOSÉ LUCAS SOARES LIMA<sup>1</sup>, MARIANA CAMARGOS DA COSTA<sup>1</sup>, MILENA VILELA CANGUSSU ARAÚJO<sup>1</sup>, EMÍLIA VILELA ARAÚJO<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>ACADÊMICOS DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

<sup>2</sup>GRADUADA PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: MILAVILELA.A@HOTMAIL.COM

### **RESUMO**

**Introdução:** Uma das manifestações clínicas características da COVID-19 é a anosmia, sintoma que afeta cerca de 80% dos infectados, normalmente, tendo resolução de 6 meses a 1 ano. A fisioterapia olfativa é uma opção de tratamento para acelerar o processo de recuperação da disfunção olfativa, existindo também a terapêutica medicamentosa. **Objetivo:** Descrever os métodos utilizados pela fisioterapia olfativa em pacientes com anosmia pós-COVID-19. **Métodos:** Revisão literária de artigos das bases de dados Scielo e PubMed, publicados nos anos de 2020 e 2021. **Resultados:** A eficácia dos tratamentos para a anosmia ainda é desconhecida, porém tem se mostrado potencialmente útil para pacientes pós infectados por COVID-19. A fisioterapia olfativa envolve cheirar fragrâncias de óleos essenciais como limão, rosa, cravo e eucalipto por pelo menos três meses. A vitamina A e o ômega-3, em conjunto, fazem parte da linha de tratamento medicamentoso associado à fisioterapia. Há também a possibilidade de tratamento com corticóides orais e intranasais, porém não são recomendados pela falta de evidências e pelo potencial risco de danos. **Conclusão:** Por ser um assunto muito recente, ainda há necessidade de estudos e pesquisas relacionadas à melhora da anosmia pós-COVID-19 proporcionada por esses tratamentos. Entretanto é uma alternativa que deve ser mais explorada, já que tem apresentado benefícios na recuperação de pacientes com disfunção olfativa.

**Descritores:** COVID-19; Anosmia; Fisioterapia; Olfato

**CATEGORIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

## **Acompanhamento deficitário de pacientes pós-internação por COVID em Santo Antônio do Amparo**

*Deficient follow-up of patients after hospitalization by COVID in Santo Antônio do Amparo*

**ÁLVARO CAMPOLINA FONSECA<sup>1</sup>, PABLO SOUSA DE OLIVEIRA<sup>1</sup>, THOMÁS SANTIAGO LOPES FURTADO<sup>1</sup>, MARIA ELICE NERY PROCÓPIO<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>ACADÊMICO DO 10º PERÍODO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MINAS GERAIS.

<sup>2</sup>DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: M.ELICE@HOTMAIL.COM

### **RESUMO**

**Introdução:** Durante o internato de saúde coletiva ocorrido em maio/2021, realizou-se acompanhamento dos pacientes pós-internação por COVID em Santo Antônio do Amparo – MG. Mediante demanda da Secretaria de Saúde, foi iniciado o projeto descrito visando supervisionar os pacientes que estavam desamparados após receberem alta hospitalar. **Objetivo:** Levantar dados acerca do estado de saúde de tais pacientes, identificar as demandas que apresentavam após a enfermidade e intervir precocemente visando prevenir desfechos indesejados e melhorar a qualidade de vida deles. **Método:** Realizou-se busca ativa em prontuários, com auxílio de agentes comunitárias de saúde, enfermeiras e médicos, visando identificar todos os pacientes atualmente em domicílio que estiveram internados por COVID. Em seguida, foram realizadas visitas domiciliares, coletados dados acerca de cada paciente e produzido relatório para prover intervenção individualizada. **Resultados:** Foram encontrados quinze pacientes residentes em Santo Antônio do Amparo, com faixa etária entre 34 e 91 anos. Ao realizar visitas domiciliares, foram encontrados: cinco (5) pacientes não apresentaram sequelas, três (3) apresentavam dispneia aos médios esforços, seis (6) estavam em uso de oxigênio domiciliar, um (1) apresentou infarto agudo do miocárdio 3 semanas após internação, dois (2) apresentaram mialgia em membros inferiores, dois (2) queixaram alopecia, dois (2) queixaram amnesia recente e uma (1) apresentou luxação recorrente da articulação temporomandibular devido à tentativa de intubação. **Conclusão:** Diante dos resultados obtidos, foram organizados, em cada posto de saúde, esquemas de visita periódica aos pacientes, assim como apresentação de tais demandas à secretaria de saúde de modo a facilitar recursos e promover resolução mais rápida das comorbidades. Assim, conseguiu-se atender às demandas específicas de cada paciente e realizar acompanhamento individualizado e mais próximo, integrando o paciente à rotina da equipe de saúde da família.

**Descritores:** Serviço de Acompanhamento de Pacientes; COVID-19; Visita Domiciliar.

**Apoio Financeiro:** Não houve apoio financeiro para realização de tal intervenção.

## CATEGORIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

# Capacitação de agentes comunitários de saúde em Carmésia-Mg

*Training of health workers in the city of Carmésia-MG*

BRUNO MARQUES PELOSO<sup>1</sup>, BEATRIZ ROCHA VALENTIM BASTOS<sup>2</sup>, EMANUEL VÍTOR GUIMARÃES<sup>3</sup>

<sup>1</sup> ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

<sup>2</sup> ACADÊMICA DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

<sup>3</sup> DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: EMANUELVGUIMARAES@GMAIL.COM

## RESUMO

**Introdução:** Carmésia é um município com uma população estimada de 2646 pessoas, predominantemente rural e com baixo nível socioeconômico. Durante o Internato de Saúde Coletiva, no ano de 2021, ao realizarmos uma Análise Situacional de Saúde, por meio da Estimativa Rápida, identificamos uma carência no preparo dos Agentes Comunitários de Saúde (ACSS) para realizarem suas atribuições. Propusemos então, como projeto de intervenção, realizar uma capacitação destes profissionais, considerando os impactos positivos que isto teria, pois os ACSS representam um elo importante entre os serviços de saúde e a população. Posteriormente a proposta estendeu-se também para os Agentes de Controle de Endemias (ACES). **Objetivo:** Apresentar a experiência de capacitação realizada com os Agentes Comunitários de Saúde e os Agentes de Controle de Endemias de Carmésia, sobre as principais endemias que acometem a população local. **Método:** A capacitação consistiu na realização de encontros com rodas de conversa, aulas teóricas e práticas com simulação de casos, produção de um “Guia de Bolso sobre Endemias” e de estratégias roteirizadas para otimizar o trabalho de campo, além da elaboração de um folheto sobre medidas preventivas para ser divulgado para a população. **Resultados:** Além de um embasamento teórico mais profundo, foi possível observar uma análise mais criteriosa do território pelos ACSS e ACES, o que certamente implicará em benefícios para a Unidade Básica de Saúde (UBS), que contará com uma equipe mais qualificada. Espera-se que os Agentes consigam compartilhar com a população informações essenciais referentes aos temas discutidos, utilizando como recurso o folheto sobre doenças, e que a padronização do trabalho de campo, possibilitada pelo guia de bolso, aperfeiçoe os resultados obtidos. **Conclusão:** Para que a UBS consiga cumprir seu papel adequadamente é essencial que os Agentes exerçam suas funções com excelência. Dessa maneira, o projeto apresenta potencial para aprimorar as ações de saúde em Carmésia.

**Descritores:** Saúde Pública; Agentes Comunitários de Saúde; Atenção Primária à Saúde; Capacitação de Recursos Humanos em Saúde; Doenças Endêmicas.

**CATEGORIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

## **A autonegligência da saúde masculina: uma proposta de intervenção na atenção básica**

*The self-negligence of male health: a proposal for intervention in primary care*

**LUIZA DIAS BRANDÃO PRATES<sup>1</sup>, ANA LUIZA DE MAGALHÃES KOPPERSCHMIDT<sup>1</sup>, FLÁVIA COSTA TEIXEIRA VIANA<sup>1</sup>, JÚLIA HARUMI WATANABE PENA<sup>1</sup>, MARESSA RIBEIRO VILELA<sup>1</sup>, EMANUEL VITOR GUIMARÃES<sup>2</sup>**

<sup>1</sup> ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

<sup>2</sup>DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: EMANUELVGUIMARAES@GMAIL.COM

### **RESUMO**

**Introdução:** A negligência do homem em relação a sua saúde é um problema por vezes citado e culturalmente aceito na sociedade. Estudos comparativos, entre homens e mulheres, têm comprovado o fato de que os homens são mais vulneráveis às doenças, sobretudo às enfermidades graves e crônicas, e que morrem mais precocemente. **Objetivo:** Apresentar um Projeto de Intervenção realizado no município de Gonzaga-MG e seus resultados no âmbito da saúde do homem. **Método:** Foi realizado um projeto de intervenção que visava a conscientização da população masculina de Gonzaga-MG sobre a importância do cuidado em saúde por meio de ações em locais chave e análise de parâmetros que auxiliam na avaliação de condições crônicas de saúde, como pressão arterial (PA) e glicemia capilar (GC). **Resultados:** Nas intervenções que ocorreram até julho de 2021 foram alcançados 98 homens. Foram escolhidos locais chave para o encontro com a população alvo, onde realizou-se orientações gerais para todo o público, e aqueles que apresentaram PA e/ou GC alteradas recebiam orientações específicas. Desde então se pôde perceber um aumento na procura por atendimento médico por parte da população masculina, principalmente nos dias seguintes às ações de conscientização. Em sua maioria os homens retornaram para adequação da medicação e realização de exames de rotina de acordo com a idade e condições pré-existentes. **Conclusão:** A negligência em saúde do homem somada à pandemia do coronavírus tem como consequência a desassistência a uma parcela da população, ocasionando um aumento de descompensação de doenças crônicas, baixa adesão a tratamentos, diagnósticos tardios, eventos de maior gravidade e intervenções invasivas. Atuar de maneira constante nas diversas causas da negligência em saúde do homem é fundamental para a melhoria da qualidade de vida dessa população.

**Descritores:** Saúde do homem; Política nacional de saúde do homem; Política nacional de atenção à saúde do homem

## CATEGORIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

# Atividade extensionista da disciplina de trabalho em equipe no período de pandemia com metodologia distanciada: um relato de experiência

*Extensionist Activity of The Discipline of Teamwork In The Pandemic Period With Distanced Methodology: An Experience Report*

**JULIE STEPHANNY DE SOUZA GURGEL PARANHOS<sup>1</sup>, BEATRIZ GONÇALVES CARVALHO<sup>1</sup>, CAROLINA LIMA DE MORAES<sup>1</sup>, ELISAMA RODRIGUES DE AGUILAR<sup>1</sup>, GABRIEL HENRIQUE DO NASCIMENTO FERREIRA<sup>1</sup>, GABRIELA MUNIZ VIDIGAL DOS SANTOS<sup>1</sup>, GABRIELLE ROSSINI DE OLIVEIRA FONTES<sup>1</sup>, LUDMILA DOS SANTOS DULTERIO<sup>1</sup>, RODRIGO GONÇALVES COSTA<sup>1</sup>, SHIRLEI BARBOSA DIAS<sup>2</sup>**

<sup>1</sup> ACADÊMICOS DO CURSO DE ENFERMAGEM DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

<sup>2</sup> DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL:SHIRLEI.DIAS@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** A campanha de conscientização “Maio Laranja” incentiva e instrui a identificação e denúncia do abuso e da exploração sexual de crianças e adolescentes no Brasil. A importância dessa temática para a saúde coletiva está relacionada aos sofrimentos físicos e psicológicos causados por este ato hediondo. Entretanto, tornou-se um desafio desenvolver uma ação extensionista durante a pandemia do COVID-19. **Objetivo:** Relatar experiência de atividade extensionista em meio aos desafios e às medidas de distanciamento social impostas pela pandemia. **Métodos:** Relato de experiência desenvolvido por acadêmicos do 1º período do curso de Enfermagem da CMMG, a partir de atividade extensionista proposta na disciplina de Trabalho em Equipe. Foi realizada com 25 funcionários do Programa Saúde da Família (PSF) e do Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), 16 pais membros de uma igreja e 46 pais com filhos de 0 a 15 anos que estudam em escola pública. Foi produzido um vídeo explicativo sobre o Maio Laranja e um questionário para apurar o conhecimento sobre a campanha. A atividade remota ocorreu por meio de grupos de Whatsapp. **Resultados:** Dos pais de alunos que frequentam escola pública, 27 não conheciam a campanha. Após assistirem o vídeo, 37 informaram ter capacidade de identificar e auxiliar uma criança em situação de abuso e 8 responderam talvez. Dos participantes membros da igreja, 8 não conheciam a campanha, 10 declararam ter capacidade de identificar e auxiliar e 6 afirmaram talvez. Dos profissionais do PSF e CRAS, 17 não conheciam a campanha, 17 relataram se sentirem capazes de identificar e auxiliar e 7 marcaram talvez. **Conclusão:** Apesar das limitações na ação da atividade extensionista devido à pandemia, foi possível identificar a relevância dela, considerando que o alcance da campanha “Maio Laranja” ainda se mostra debilitado, visto que boa parte dos entrevistados a desconheciam, inclusive profissionais. **Descritores:** Extensão Comunitária; Distanciamento Social; COVID-19; Abuso Sexual de Crianças e Adolescentes.

## CATEGORIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

# O ensino da estimativa rápida em saúde coletiva em tempos de pandemia

*The teaching of quick estimate in collective health in times of pandemic*

JOÃO GUSTAVO BRANT ROCHA<sup>1</sup>, ALICE BARTOLOMEU GARAVINI<sup>1</sup>, SUMAYA GIAROLA CECILIO<sup>2</sup>

<sup>1</sup> ACADÊMICOS DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG

<sup>2</sup> DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: SUMAYACECILIO@GMAIL.COM

## RESUMO

**Introdução:** O ensino sobre a territorialização e a estimativa rápida em saúde (ERS) precisou ser reformulado durante a pandemia da Covid-19 nas disciplinas de Saúde Coletiva, adequando-se à modalidade de ensino remoto. **Objetivo:** Relatar a experiência do ensino do método da estimativa rápida em saúde durante a pandemia de Covid-19. **Método:** Trata-se de um relato de experiência de uma situação de ensino-aprendizagem sobre o método da ERS na disciplina Práticas em Saúde Coletiva I, em 2021. O ensino do tema perpassou pelas estratégias: i) prática simulada, ii) atividades remotas (pesquisa de dados epidemiológicos e do território em ferramentas virtuais e videoaula). Na prática simulada os alunos entrevistaram informantes-chaves performados por dois atores contratados pela Instituição, os quais simularam pertencer a uma comunidade fictícia e ofertaram informações que embasaram o reconhecimento dos determinantes sociais pelos alunos de medicina. As práticas remotas disponibilizaram uma videoaula gravada e atividades de busca de dados secundários disponíveis em sites de domínio público, além de reconhecimento do território por meio de um *tour* virtual pelas ferramentas Google Maps e Bh-Map, a partir do endereço de Centros de Saúde de Belo Horizonte. **Resultados:** A experiência possibilitou aos alunos a aplicação da observação ativa virtual, da entrevista simulada e da pesquisa em registros online em bases de dados. Os discentes, além de aprenderem a buscar e a analisar os dados a partir do método da ERS, foram motivados a refletir sobre os determinantes sociais e a importância da saúde coletiva. **Conclusão:** As estratégias de ensino utilizadas tornaram factível o ensino da ERS para estudantes de medicina, ainda que em um contexto pandêmico.

**Descritores:** Medicina; Saúde Coletiva; Indicadores Básicos de Saúde; COVID-19.

**CATEGORIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

## **A articulação ensino-pesquisa-extensão nas práticas de saúde coletiva**

*The teaching-research-extension articulation in collective health practices*

**ANA BEATRIZ PINTO CECCONELLO<sup>1</sup>, BARBARA MACHADO GARCIA<sup>1</sup>, BEATRIZ LIBERO ABDALLA<sup>1</sup>, BRUNA EDUARDA RIBEIRO RAMOS<sup>1</sup>, LUANA BARRETO VOORDECKERS<sup>1</sup>, NADINE WENDLAND BOZ<sup>1</sup>, NATÁLIA FERREIRA CANGUSSU<sup>1</sup>, RAFAEL BASTOS ALVIM<sup>1</sup>, VALQUÍRIA FERNANDES MARQUES VIEIRA<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>ACADÊMICOS DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG.

<sup>2</sup>DOCENTE NA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: VALQUIRIA.MARQUES@CIENCIASMEDICAS.EDU.BR

### **RESUMO**

**Introdução:** A Saúde Coletiva utiliza os determinantes sociais para resguardar a integralidade na prestação dos serviços de saúde. Assim, a formação médica preconiza o desenvolvimento de um profissional vinculado ao espaço comunitário, com uma visão crítico-reflexiva sobre o processo saúde-doença. Para tanto, são necessárias a produção e a materialização do saber, principalmente pela articulação de três pilares: ensino, pesquisa e extensão. **Objetivos:** Descrever a experiência de acadêmicos de Medicina da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais quanto ao desenvolvimento de projetos relacionados à territorialização e estimativa rápida-participativa realizados nas disciplinas Prática em Saúde Coletiva (PSC) I e II. **Método:** Relato de experiência de acadêmicos de Medicina quanto às atividades desenvolvidas em uma unidade de saúde (UBS) de Nova Lima/MG, alicerçadas nos componentes teóricos/práticos das disciplinas PSC I e II. **Resultados:** No início das práticas de saúde coletiva na UBS, identificou-se as demandas locais e realizou-se o levantamento do perfil populacional da área de abrangência. A partir desses dados, da observação ativa e da análise dos resultados, formularam-se ações intersetoriais, com foco na prevenção de doenças/agravs e na promoção de saúde, para as seguintes áreas: saúde mental, saúde da criança e adolescente e saúde do homem. As atividades de extensão abordaram a valorização da vida, prevenção de suicídio e manejo da ansiedade entre escolares; promoção de bem-estar em creches; higiene bucal e das mãos para crianças e cuidados à saúde do homem. No ramo da pesquisa, apresentou-se quatro trabalhos em eventos municipais e nacionais, sendo um deles premiado no Congresso Mineiro de Educação Médica. **Conclusão:** É notória a importância do ensino das disciplinas de PSC para a formação médica. Além de conectar os discentes ao meio de trabalho em uma abordagem teórico-prática, as disciplinas permitem a atuação sobre as demandas locais, proporcionando benefícios à comunidade assistida, e estimulam produções científicas.

**Descritores:** Saúde Coletiva; Pesquisa; Extensão Comunitária; Ensino.

**CATEGORIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

## **Estimativa Rápida Participativa com metodologia remota: um relato de experiência**

*Rapid estimation process with remote methodology: a case report*

**ANA LUÍZA LACERDA RIBEIRO<sup>1</sup>, AMANDA NASCENTES COELHO DOS SANTOS OMER<sup>1</sup>, ANA CAROLINA ROCHA BORGES<sup>1</sup>, ANA MADEIRA CARNEIRO BRAGA DE FREITAS<sup>1</sup>, ANA JULIA RESENDE ROCHA<sup>1</sup>, ANA JULIA MATARELLI PEREIRA DE ALMEIDA<sup>1</sup>, AUGUSTO RANGEL MATTOS JARDIM<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

<sup>2</sup>DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: GUSTTIN@GMAIL.COM

### **RESUMO**

**Introdução:** A pandemia do Coronavírus trouxe diversos desafios, entre eles a realização de pesquisas e o ensino de forma não presencial. Diante desse impedimento, acadêmicos de Medicina utilizaram a ferramenta da Estimativa Rápida Participativa (ERP), de forma virtual, na área de uma unidade básica de saúde. Esse método é utilizado no planejamento estratégico situacional por equipes de Saúde da Família, identificando realidades da comunidade em questão. **Objetivo:** Relatar a experiência de realização de uma ERP no bairro Cabana, em Belo Horizonte, de maneira remota, para a disciplina de Práticas de Saúde Coletiva I, da Faculdade de Ciências Médicas Minas Gerais. **Método:** A ERP, feita remotamente, se baseou nos 3 pilares: levantamento de dados preexistentes, observação de campo e entrevista com informantes-chave. Foram utilizadas plataformas como Google forms para as entrevistas, Google StreetView para observação de campo e fontes governamentais, como sites oficiais, para levantamento dos dados. **Resultados:** Foram identificados pontos fortes e pontos vulneráveis no bairro no que tange à saúde, lazer, transporte, segurança pública e educação. Com estes dados, notou-se que o bairro é muito diverso e abriga diferentes realidades sociais, sendo necessária a implementação de políticas públicas específicas para diferentes áreas do bairro para maior eficácia. **Conclusão:** A realização da ERP presencialmente seria o primeiro contato prático do grupo com os desafios da atenção básica à saúde. Embora a ação tenha se restringido ao ambiente virtual, os alunos saíram com uma compreensão maior dos determinantes sociais de saúde da região e entendimento acerca da metodologia da ERP. Assim, ter acontecido remotamente, não foi um impeditivo para a realização da ação e sua eficácia; pois o uso de ferramentas virtuais permite a elaboração de um projeto robusto, contribuindo com a formação dos alunos e com a comunidade.

**Descritores:** Saúde coletiva; Diagnóstico situacional; Pandemia por COVID-19.

## CATEGORIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

# A educação em saúde como estratégia de empoderamento feminino contra a violência obstétrica: relato de experiência.

*Health education as a female empowerment strategy against obstetric violence: experience report.*

CAMILA CRISTINA DUARTE<sup>1</sup>, TATIANE DE FREITAS SERAFIM<sup>1</sup>, BIANCA CONCEIÇÃO GOMIDES VIEIRA<sup>1</sup>, RAFAELA MARTINS LOPES SILVA<sup>1</sup>, ÉRIKA MARINA RABELO<sup>2</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICAS DO CURSO DE ENFERMAGEM DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS.

<sup>2</sup>DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

EMAIL: ERIKAMARINARABELO@YAHOO.COM.BR.

## RESUMO

**Introdução:** Um importante objetivo do Programa Nacional de Promoção da Saúde (PNPS) é a formação profissional voltada para os valores do programa, dentre eles tem-se o respeito, o reconhecimento da subjetividade da pessoa, entre outros. Além disso, as atividades extraclasse para os acadêmicos durante a sua formação profissional propiciam uma base para o exercício profissional de qualidade, ampliação de conhecimento sobre o assunto e amadurecimento. A atividade extensionista está incluída em diversas disciplinas do curso de graduação em enfermagem da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais. **Objetivo:** Relatar a vivência de elaboração, aplicação e participação na atividade extensionista da disciplina Educação para Saúde. **Método:** A mesa redonda “Você sabe o que é violência obstétrica?” foi direcionada para os alunos do curso de Enfermagem da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais, transmitida por meio virtual devido ao período pandêmico, no mês de novembro de 2020. Houve divulgação, um mês antes do evento, por meio das mídias sociais para inscrições prévias dos participantes. A atividade foi coordenada por uma Enfermeira Residente em Obstetrícia, uma Médica Residente em Ginecologia e Obstetrícia e complementada com a participação de uma mulher que se sentiu vítima de violência obstétrica durante sua experiência de parto. Os membros da organização participaram como ouvintes durante a mesa redonda. **Resultados:** A mesa redonda teve um número de ouvintes menor do que o esperado e sem prejuízos ao conteúdo abordado, tendo 17 inscritas, todas mulheres, sendo 11 presentes on-line. O relato pessoal das convidadas contribuiu no processo de compreensão e discussão acerca da saúde materna e assistência obstétrica, delimitando o conceito de violência obstétrica e desmistificando alguns pré-conceitos das ouvintes. **Conclusão:** Houve o envolvimento ativo das participantes que agregaram ao tema discutido através de perguntas e pontuações, transformando a mesa redonda em um momento leve, interativo e esclarecedor.

**Descritores:** Educação em Saúde; Violência Obstétrica; Estudantes de Enfermagem.

**CATEGORIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

## **Acolhimento em uma Unidade Básica de Saúde junto à população feminina vítima de violência doméstica, um relato de experiência**

*Welcome in a basic health unit to the female population victims of domestic violence, an experience report*

**VIVIAN APARECIDA CAMPOS DA SILVA<sup>1</sup>; ISABELLA CRISTINA SANTIAGO DOS SANTOS<sup>1</sup>; LETÍCIA SILVA LOPES<sup>1</sup>; ISABELA MIE TAKESHITA<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>ACADÊMICAS DO CURSO DE ENFERMAGEM DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

<sup>2</sup>DOCENTE NA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: ISABELAMIE@GMAIL.COM.

### **RESUMO**

**Introdução:** De acordo com a Secretaria do Estado de Saúde de Minas Gerais entre a década de 80 e 2013 houve 106.093 mortes de mulheres por violência no Brasil, muitas por meio de homicídios, revelando vulnerabilidade para outros tipos de violência: assédio, estupro, agressão física, violência psicológica, moral e econômica. O atendimento na Unidade Básica de Saúde (UBS) conta com as equipes multiprofissionais de Saúde da Família que atendem essas mulheres em risco. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicas de enfermagem no acolhimento da mulher que sofreu violência doméstica. **Metodologia:** Relato de experiência descritivo das atividades desenvolvidas durante o Internato de Saúde Coletiva do curso de Enfermagem por três acadêmicas que observaram o atendimento feito por uma enfermeira a uma mulher vítima de violência. A consulta ocorreu no mês de Agosto de 2021 em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) de Belo Horizonte. **Resultados:** Compreendeu-se o fluxo de atendimento à mulher vítima de violência do município que orienta que todo atendimento às mulheres em situação de violência deverá seguir o seguinte fluxograma: preencher a ficha de notificação no portal do Sistema de Informação de Agravos de Notificação; encaminhar a mulher para o Núcleo Ampliado de Saúde da Família, para acompanhamento ginecológico, psicológico e de assistência social. Desta forma, observou-se que o fluxo de atendimento da UBS está de acordo com a literatura. A experiência foi positiva para as acadêmicas, pois contribuiu para o enriquecimento teórico-prático adquirido durante a graduação, despertando para o conhecimento e necessidade de empatia durante esse acolhimento além da importância da comunicação dos casos de violência nos bancos de dados de saúde. **Conclusão:** Foi possível observar um atendimento à mulher vítima da violência doméstica com escuta qualificada e direcionamento multiprofissional, com efeito valioso para o amadurecimento profissional das acadêmicas.

**Descritores:** Atenção Primária à Saúde; Acolhimento; Violência Doméstica

**CATEGORIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

## **Telemonitoramento médico do COVID-19 em Itabira: relato de experiência, percepção e análise**

*Medical telemonitoring of COVID-19 in Itabira: Experience report, perception and analysis*

**GABRIELA BRAGANÇA COSTA E MOREIRA<sup>1</sup>, TICCIANA TORRES DE MAGALHÃES<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>ACADÊMICA DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS.

<sup>2</sup>MÉDICA DE SAÚDE DA FAMÍLIA. EMAIL GABRIELABRAGANCACM@HOTMAIL.COM

### **RESUMO**

**Introdução:** As consequências da pandemia do COVID-19 não são apenas sanitárias, mas também econômicas e psicossociais. Considerando o isolamento social fundamental para a contenção das infecções, o teleatendimento passa a compor a vanguarda nos serviços de saúde. Assim, garantir atendimento médico sem deslocamento e possíveis aglomerações tem sido uma grande preocupação de profissionais e gestores. Em razão disso, houve a instalação de um serviço de vigilância epidemiológica, criado pelo Sistema Único de Saúde em Itabira. Tal ação nomeada “Alô, Doutor” foi credenciada pelo Hospital Albert Einstein e acompanha todos os casos suspeitos e confirmados no município. **Método:** Trata-se de um relato de experiência realizado durante o Internato de Saúde Coletiva da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais. É baseado na observação direta dos atendimentos na Unidade Básica de Saúde do Barreiro e na central de telemonitoramento médico do COVID-19. **Objetivo:** Percepção e análise das dúvidas e demandas dos usuários do telemonitoramento médico observadas na ação “Alô, Doutor”. **Resultados:** Nas teleconsultas ressaltaram a importância da escuta qualificada em relação ao medo, insegurança e sofrimento, devido às incertezas vivenciadas pelos usuários. O acolhimento das angústias dos pacientes sintomáticos respiratórios foi tão importante quanto as orientações de isolamento domiciliar, testagem diagnóstica ou tratamento. Além disso, foi possível observar a ampliação do acesso a dois importantes grupos com alta demanda do serviço: população oriunda da migração pendular laboral – defasada da assistência da medicina do trabalho – e da zona rural. **Conclusão:** A experiência aproximou médicos e voluntários a pessoas em busca de acolhimento, orientações e informações confiáveis, e reduziu o medo e a insegurança diante da pandemia. Alguns usuários com COVID-19 apresentaram o medo de morte iminente, devido aos sintomas. Outros não puderam elaborar o luto pela perda de familiares. Nessa vivência, foi possível perceber a satisfação dos usuários atendidos virtualmente quando suas dúvidas e angústias foram ouvidas.

**Descritores:** COVID-19; Saúde Pública; Telemedicina.

**CATEGORIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

## **Desconstruindo estigmas da psicologia na sala de espera: um relato de experiência**

*Deconstructing psychology stigmas in the waiting room: an Experience Report*

**AMANDA CORREIA RODRIGUES<sup>1</sup>, NAIARA EMILIANO TEODORO<sup>1</sup>, ADRIANA DIAS GOMIDE ARAÚJO<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>ACADÊMICOS DO CURSO DE PSICOLOGIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

<sup>2</sup>DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: ADRIANA.ARAUJO@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

### **RESUMO**

**Introdução:** A experiência apresentada refere-se à prática desenvolvida no Estágio Supervisionado Básico em Saúde Coletiva do curso de Psicologia da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais (FCMMG). A sala de espera foi selecionada para o campo de atuação por ser um local propenso a realização de intervenções voltadas à promoção e educação em saúde. **Objetivo:** Ofertar acolhimento, comunicação e educação em saúde coletiva no contexto da sala de espera do ambulatório da FCMMG para criar vínculo entre usuários e serviços, observando a Política Nacional de Humanização do SUS. **Método:** Realização de levantamento de demandas dos usuários do ambulatório na sala de espera por meio da escuta ativa para o desenvolvimento de um projeto de intervenção local. Ao identificar dúvidas e desconhecimentos acerca do fazer da Psicologia foi criado um jogo que contemplava mitos e verdades para ampliar o diálogo, conhecimento e ofertar o investimento na saúde mental. Os mitos que compuseram o jogo foram identificados a partir das falas dos usuários. **Resultados:** Através das visitas evidenciou-se que nenhuma das pessoas presentes na sala de espera tinha acesso aos serviços da Psicologia ou sabia de sua existência no ambulatório. Além disso, 75% não possuíam completo entendimento dessa prática. Com o projeto de intervenção desenvolvido pode-se promover um debate educativo, desfazer estereótipos e esclarecer dúvidas. Observou-se, também, o interesse e envolvimento dos usuários com a atividade lúdica, tornando a espera mais acolhedora conforme relatos dos participantes. **Conclusão:** Pode-se constatar que a utilização do recurso lúdico é uma ferramenta facilitadora para o estabelecimento de diálogos e para a promoção de informações no âmbito da saúde coletiva. Com essa intervenção foi possível desconstruir os mitos relativos à psicologia e evidenciar a importância das práticas de cuidado.

**Descritores:** Saúde Pública; Psicologia; Salas de Espera.

**CATEGORIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

## **Promoção e prevenção de saúde na Associação Mineira de AVC: um relato de experiência**

*Health promotion and prevention in Associação Mineira de AVC: an experience report*

**JÚLIA MAFRA VASCONCELOS<sup>1</sup>, CAMILA PASSIG MARTINS<sup>1</sup>, ISABELLE S. RODRIGUES DE PINHO<sup>1</sup>, ROBERTA ALVIM PAES LEME<sup>1</sup>, YASMINE GUIMARÃES VIANA<sup>1</sup>, RAQUEL DE CARVALHO LANA<sup>2</sup>, JANAÍNE CUNHA POLESE<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>ACADÊMICOS DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

<sup>2</sup>DOCENTE NA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: JANAIN.POLESE@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

### **RESUMO**

**Introdução:** A Associação Mineira de AVC (AMAVC) é uma associação que realiza assistência presencial para pessoas que tiveram Acidente Vascular Encefálico (AVC), buscando a diminuição de incidência de mortes e sequelas pela doença. Uma equipe multidisciplinar da área da saúde está à disposição dos AVECISTAS, buscando, além da melhora de função e qualidade de vida, a dissipação de informações sobre a doença e a realização de atendimentos profissionais especializados. Entretanto, com a Síndrome da COVID-19, restrições ao atendimento dessa população foram impostas, assim dificultando a prevenção e promoção da saúde para estes pacientes. **Objetivo:** Produzir um vídeo, em parceria com a AMAVC, para população AVECISTA que os guie a realizar a transferência de sentado para de pé, de modo que a promoção e prevenção à saúde ultrapasse barreiras físicas e possa ser acessada pela população a qualquer momento. **Métodos:** Este estudo consiste-se em um relato de experiência de uma ação de prevenção e promoção à saúde, realizada em conjunto com a AMAVC. **Resultados:** Houve a produção de um vídeo que ensina, em passo-a-passos, como realizar a transferência de sentado para de pé da maneira ideal e segura. Realizou-se a produção de imagens, textos e GIFS para a orientação dos pacientes. Foram abordados o modo correto de realização da transferência, estratégias para a melhor execução do movimento e foram sugeridos exercícios que influenciam diretamente na execução desta tarefa. O vídeo possui duração de 2:30 minutos. **Conclusão:** Houve prevenção e promoção de saúde por meio do vídeo produzido para a AMAVC, que entregou este vídeo por mensagens particulares para cerca de 400 AVECISTAS cadastrados.

**Descritores:** Acidente Vascular Encefálico, COVID-19, Promoção em Saúde, Prevenção.

**Apoio Financeiro:** Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais e Associação Mineira de AVC.

**CATEGORIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

## **Saúde da população LGBTQIA+ no ensino da Saúde Coletiva em tempos pandêmicos**

*LGBTQIA+ population health in public health education in pandemic times.*

**VICTORIA MELO RAMALHO<sup>1</sup>, FERNANDA THAIS CAMPOS<sup>1</sup>, MARIA JÚLIA MACHADO OLIVEIRA STOUPE<sup>1</sup>, SARAH BARBOSA LEAL<sup>1</sup>, SARAH SALOMÃO JEHA<sup>1</sup>, TEREZA DE AZEVEDO GUIMARÃES<sup>1</sup>, VICTORIA CARDOSO ALVES<sup>1</sup>, SUMAYA GIAROLA CECILIO.<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>ACADÊMICA DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

<sup>2</sup>DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: SUMAYA.CECILIO@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

### **RESUMO**

**Introdução:** As disciplinas curriculares de Saúde Coletiva são uma das vias macropolíticas vigentes para discussão das pautas da população LGBTQIA+. Apesar dos avanços nas políticas voltadas para essas minorias, a heteronormatividade institucional tem efeitos prejudiciais ao acolhimento e na garantia da integralidade no cuidado dessa população. **Objetivo:** Relatar a experiência do ensino da saúde da população LGBTQIA+ em uma disciplina de Saúde Coletiva do curso de medicina durante a pandemia de COVID-19. **Método:** Relato de experiência sobre uma situação de ensino-aprendizagem sobre a saúde da população LGBTQIA+ na disciplina Práticas em Saúde Coletiva-II, em 2021. A experiência aconteceu por meio da simulação de um atendimento médico, em que a mãe de um adolescente trans questionava o direito do filho em ser reconhecido pelo seu nome social e ser acolhido em seu desejo de se informar sobre as terapias hormonais. A mãe do adolescente trans foi performada por uma atriz contratada, enquanto a figura do profissional médico foi experienciada por dois alunos. Os demais alunos assumiram o papel de observadores críticos. **Resultados:** A experiência da cena suscitou conflitos, pois os alunos se sentiram desafiados a conduzir uma abordagem sem preconceitos, estigmas ou estereótipos. Após a cena, os presentes problematizaram sobre o acolhimento integral e humanizado à saúde da população LGBTQIA+ e correlacionaram à política vigente e aos dados epidemiológicos. A experiência trouxe à tona discussões sobre a gênese das condições de saúde das minorias sexuais e de gênero, com foco nos determinantes sociais e na discriminação. Temas como a orientação sexual, a identidade de gênero, o processo transexualizador e a consulta ginecológica para homens transgênero foram problematizados. **Conclusão:** Abordar a saúde da população LGBTQIA+ em sala de aula em tempos pandêmicos, apesar de desafiador, permitiu aos alunos refletirem sobre as vulnerabilidades, particularidades e, sobretudo, direitos fundamentais à saúde dessa população.

**Descritores:** Saúde das minorias; Educação; Pessoas transgênero.

## CATEGORIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

# Diferentes no voos, mas iguais no direito de voar: relato de experiência

*Different in flights but equal in the Right to fly: experience report*

ÁUREA MARIA MOREIRA SANTOS<sup>1</sup>, GIOVANNA VALIM TEIXEIRA ARAÚJO<sup>2</sup>, JULIANA APARECIDA PIMENTA E VIEIRA<sup>1</sup>, ISABELA MIE TAKESHITA<sup>3</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICAS DO CURSO DE ENFERMAGEM DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

<sup>2</sup>ACADÊMICA DO CURSO DE PSICOLOGIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

<sup>3</sup>DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: ISABELA.TAKESHITA@CIENCIASMEDICASM.G.UFPEL.BR

## RESUMO

**Introdução:** A promoção da inclusão, dentro e fora do ambiente escolar, amplia oportunidades na sociedade. A Organização Mundial da Saúde revela que 1 milhão de pessoas apresentam algum tipo de deficiência e há uma criança a cada dez pessoas. No Brasil, o último Censo do IBGE apontou que das 45,6 milhões de pessoas com deficiência, 7,5% são crianças. Nesta perspectiva, as escolas encontram um grande desafio na gestão da educação inclusiva de qualidade. **Objetivos:** Relatar a experiência de acadêmicas ao compreender os desafios de profissionais da educação inclusiva em tempos de pandemia. **Método:** Atividade extensionista desenvolvida na disciplina optativa “Tópicos Avançados em Acessibilidade”. Coletou-se informações com diversos professores via *GoogleForms*. Com este embasamento a professora orientadora contactou a direção de uma escola pública municipal de Belo Horizonte e agendou um encontro virtual pela plataforma *GoogleMeet*, garantindo distanciamento social. Em 18 de junho de 2021 participaram 12 professoras, duas coordenadoras, três acadêmicas e a orientadora. **Resultados:** A partir da troca promovida, as dificuldades dos professores foram confirmadas: frustrações com o ensino remoto, escassez de recursos de tecnologia assistiva e de preparo técnico, desconhecimento da condição de saúde da criança com deficiência e falta de apoio da sociedade, principalmente dos pais. Ainda assim, a gratificação e a vontade de lutar e superar desafios permeou os relatos. As acadêmicas perceberam o papel do profissional de saúde orientando sobre as condições clínicas da criança com deficiência, permitindo uma melhor identificação de necessidades. **Conclusões:** Apesar da dificuldade e delicadeza do tema houve reflexão sobre a necessidade de maior atenção ao assunto. Foi possível perceber o anseio das profissionais em serem ouvidas e amparadas. As acadêmicas ampliaram visões sobre a inclusão no ensino infantil e desenvolveram habilidades de comunicação.

**Descritores:** Inclusão; Professores; Educação; Saúde.

**CATEGORIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

## **Telemonitoramento de idosos frágeis durante o período de isolamento social pela pandemia por COVID-19**

*Telemonitoring of fragile elderly during the period of social isolation by COVID-19 pandemic.*

**LUANA RODRIGUES GARCIA<sup>1</sup>, ANA BEATRIZ DE CASTRO FERES<sup>3</sup>, BÁRBARA DUARTE CANGUSSU<sup>3</sup>, BIANCA LORRANY DOS SANTOS PINTO<sup>2</sup>, HENRIQUE ULISSES DUARTE DE CASTRO<sup>3</sup>, HIOLANDA OLIVEIRA RUAS<sup>1</sup>, TÂNIA CORREA OLIVEIRA<sup>2</sup>, MARIA CAROLINA SANTOS VIEIRA<sup>4</sup>, MAIRA TONIDANDEL BARBOSA<sup>4</sup>**

<sup>1</sup>ACADÊMICO DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

<sup>2</sup>ACADÊMICO DO CURSO DE ENFERMAGEM DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

<sup>3</sup>ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

<sup>4</sup>DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: MARIACAROLMED@YAHOO.COM.BR; MAIRATONIDANDEL@TERRA.COM.BR.

### **RESUMO**

**Introdução:** A Síndrome de Fragilidade em idosos tem como características o aumento da vulnerabilidade, a redução de massa e da força muscular e a redução da capacidade funcional para a realização das atividades do dia a dia. A pandemia pelo COVID-19 e o distanciamento social fizeram com que os idosos frágeis e suas demandas de cuidados de saúde não tivessem um monitoramento adequado neste período. **Objetivo:** Conexão Cuidado Colaborativo é um projeto de extensão universitária cujo objetivo principal é garantir a continuidade do cuidado a idosos frágeis e em situação de vulnerabilidade, assim como orientar e apoiar seus cuidadores. Constitui um trabalho colaborativo entre estudantes dos cursos de Enfermagem, Medicina e Fisioterapia, professoras, cuidadores e familiares. **Métodos:** Foram realizados telemonitoramentos de idosos frágeis, alguns puderam ser avaliados presencialmente no Ambulatório de Geriatria da Faculdade de Ciências Médicas de MG e por visitas domiciliares (quando medidas sanitárias do município de Belo Horizonte permitiram), nos quais foram aplicadas escalas próprias do projeto e testes de avaliações cognitivas, funcionais e de comportamento tais como Cornell, GDS, teste das figuras e relógio, Mini Mental, Katz e Pfeffer, que possibilitaram a identificação de idosos frágeis e em risco de declínio funcional. **Resultados:** Realizamos o telemonitoramento de 60 pacientes nos meses de março a junho de 2021; durante os atendimentos, pudemos perceber que 25 (41%) dos pacientes realizaram consultas na atenção primária neste período (UBS), 13 (26%) pacientes tiveram consultas no Ambulatório de Geriatria, 7 (11%) procuraram serviços de urgências no período da pandemia. **Conclusão:** Observamos a importância da identificação de idosos portadores de Síndrome de Fragilidade para o telemonitoramento como uma das principais ações do projeto, norteadas assim atividades de gerenciamento de condições clínicas, conciliação medicamentosa e ações educativas para prevenção de agravos como internações, *delirium*, agitação e quedas.

**Descritores:** Síndrome de fragilidade; Idosos; Telemonitoramento.

**Apoio Financeiro:** Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais.

**CATEGORIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

## **O papel da enfermagem no planejamento reprodutivo na atenção básica: um relato de experiência**

**GABRIELLA RIBEIRO BARBOSA<sup>1</sup>, ISABELA MIE TAKESHITA<sup>2</sup>**

<sup>1</sup> ACADÊMICA DO CURSO DE ENFERMAGEM DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

<sup>2</sup> DOCENTE DO CURSO DE ENFERMAGEM DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL. EMAIL: ISA\_JX@YAHOO.COM.BR

### **RESUMO**

**Introdução:** Dentre as diversas atribuições do enfermeiro em uma Unidade Básica de Saúde, uma das mais importantes é o Planejamento Reprodutivo, visto seus impactos individuais, sociais, econômicos e políticos. Esta atenção promove uma oferta de métodos contraceptivos e cabe ao profissional de enfermagem a abordagem, a oferta de informações e o acompanhamento do indivíduo na escolha livre e informada, sem distinção de sexo, idade, raça e orientação sexual. É inegável que as ações devem ganhar mais força dentro do contexto da Atenção Básica, ampliando a abordagem dos usuários deste serviço, contemplando a saúde sexual em seus diferentes ciclos e promovendo o envolvimento, sensibilização e corresponsabilidade de usuários e de profissionais que atuam na saúde. **Objetivo:** Relatar a experiência acadêmica sobre a participação em uma consulta de planejamento reprodutivo durante o Internato em Saúde Coletiva. **Método:** Acadêmicas do 5º ano de enfermagem acompanharam atividades de enfermeiros dentro da Unidade Básica de Saúde (UBS). Foi possível abordar e orientar um indivíduo que decidiu pelo procedimento de Vasectomia como estratégia prevista no Planejamento Reprodutivo durante consulta de enfermagem ocorrida no mês de agosto de 2021. **Resultados:** Durante a abordagem para Planejamento Reprodutivo percebe-se a importância do enfermeiro como facilitador e a valorização que deve ser dada às ações com este tema. É evidente que fatores culturais e sociais interferem na compreensão do assunto, o que demanda do enfermeiro cautela e imparcialidade. O aconselhamento em relação à Vasectomia, procedimento que possui muitos mitos e tabus, principalmente entre os homens, implica em questionamentos com relação à perda de libido, impotência sexual, indução de câncer de próstata e associação com “castração”, os quais demandam orientações com base em conhecimentos técnico e científico. **Conclusão:** As orientações de Planejamento Reprodutivo envolvem muitas dúvidas e tabus que podem ser desmistificados pela equipe de enfermagem. Durante a realização desta ação percebe-se a importância do assunto e experiências positivas e gratificantes com relação à educação em saúde e troca de conhecimentos e cultura foram favorecidas. Devido a seriedade e imparcialidade que deve ser tratado o tema, é importante que o enfermeiro esteja apto e saiba manejar ações de planejamento reprodutivo no UBS e até mesmo em escolas e empresas do território.

**Descritores:** Planejamento Familiar; Atenção Básica; Enfermagem.

## CATEGORIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

# A importância do Internato em Saúde Coletiva no curso de Enfermagem: um relato de experiência

GABRIELLA RIBEIRO BARBOSA<sup>1</sup>, ISABELA MIE TAKESHITA<sup>2</sup>

<sup>1</sup> ACADÊMICA DO CURSO DE ENFERMAGEM DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

<sup>2</sup> DOCENTE DO CURSO DE ENFERMAGEM DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL. EMAIL: ISA\_JX@YAHOO.COM.BR

## RESUMO

**Introdução:** É inegável que a atenção básica em saúde seja uma das portas de entrada para o SUS mais importante. Os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS) contribuem neste cenário e permitem reconhecimento e atendimento de demandas do usuário de forma integral, não tratando apenas a doença, mas o indivíduo como um todo. Tendo por base este conhecimento, é importante que alunos da área de saúde tenham contato com este campo de saúde pública para embasar sua futura prática profissional, bem como favorecer o internato em saúde coletiva. **Objetivo:** Relatar a experiência de uma acadêmica de enfermagem durante o Internato em Saúde Coletiva, realizado em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) de Belo Horizonte. **Método:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, onde acadêmicas do 5º ano de enfermagem realizaram o acompanhamento das atividades cotidianas de enfermeiros e técnicos de enfermagem dentro da UBS. Foi realizada observação participante, de acordo com a viabilidade do campo. O internato teve início em agosto de 2021, sendo abordado o vivenciado até o momento. **Resultados:** As experiências decorrentes do contato entre profissionais e acadêmicas geraram uma troca de conhecimentos e experiências importantes, como por exemplo, as vivências durante a Campanha de vacinação COVID-19, que ocorre em âmbito nacional. A participação neste momento é única e muito importante para desenvolvimento de habilidades de gestão, principalmente, em futuros eventos, além da aplicação de vacinas, verificação de cartões de vacinas, indicações e contraindicações de aplicações. Apesar da insuficiência de recursos disponíveis pela rede de saúde, no quesito de materiais tecnológicos para registro de doses, que são insuficientes e de acesso instável, levando o deslocamento de profissionais de outros setores para auxílio neste processo, o que afeta diretamente a assistência. Estas situações ajudam a integrar a formação acadêmica, desafiando as metodologias tradicionais de ensino, pois coloca o estudante como protagonista do processo. **Conclusão:** O Internato em Saúde Coletiva é de suma importância, visto que as experiências vivenciadas em campo são únicas e ricas, marcando a transição da vida acadêmica e mundo profissional. Ademais, caracteriza-se pela formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, que capacita o profissional a atuar em todos os níveis de atenção à saúde. A experiência do Internato, muda a perspectiva dos acadêmicos envolvidos, tendo ciência do seu papel para a transformação da realidade em benefício da sociedade.

**Descritores:** Saúde Coletiva; Internato; Enfermagem.

**CATEGORIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

## **Educação em diabetes na saúde pública: um relato de experiência**

*Diabetes education in Public Health: experience report*

**LUIZA DA SILVA MARTINS<sup>1</sup>, CAMILA GUIMARÃES PIMENTA BRUNO<sup>1</sup>, FERNANDA DOMINIQUE DE SOUZA GONÇALVES<sup>1</sup>, LETÍCIA DINIZ SANTOS<sup>1</sup>, MARIA CLARA NONATO SOARES GOMES<sup>1</sup>, AUGUSTO RANGEL MATTOS JARDIM<sup>2</sup>**

<sup>1</sup> ACADÊMICAS DO CURSO DE MEDICINA DO 4º ANO DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL.

<sup>2</sup> PROFESSOR DA DISCIPLINA PRÁTICAS EM SAÚDE COLETIVA NA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL. EMAIL: GUSTTIN@GMAIL.COM

### **RESUMO**

**Introdução:** A educação em diabetes, para ser efetiva, abrange conhecimento, habilidades pedagógicas, capacidade de comunicação e foco no paciente e na família. Pacientes conscientizados previnem e adiam complicações, com melhor qualidade de vida. **Objetivos:** Identificar o nível de conscientização sobre o autocuidado em diabetes, avaliar o uso dos insumos e realizar atividade educativa quando necessário. **Metodologia:** Avaliação transversal com relato de experiência. Foi elaborado um questionário de 5 dimensões: educação em diabetes, técnicas de uso de insumos, disponibilidade do material, armazenamento e descarte. Durante 8 semanas, foram entrevistados 3 pacientes de cada uma das 6 áreas de abrangência de um centro de saúde em Belo Horizonte/MG, totalizando 18 indivíduos. Foram incluídos pacientes com indicação de automonitorização contínua da glicemia. **Resultados e Discussão:** A amostra foi composta por 10 homens (55,6%) e 8 mulheres (44,4%), e idade média de 68 anos (55 a 86). Após descartes, 13 questionários foram analisados. Demonstrou-se que havia um certo desconhecimento dos indivíduos sobre seu estado de saúde e cuidados necessários. A maioria sabia sobre os sintomas e causas de hipoglicemia, sobre quais alimentos evitar, sobre o tipo de insulina em uso e não possuía dúvidas no uso do glicosímetro. Porém, não sabiam porquê acompanhar a glicemia ou qual a função da insulina. A pesquisa destacou a importância de considerar a pluralidade dos pacientes, já que a condição socioeconômica-educacional influencia na absorção do aprendizado, exigindo sua individualização. **Conclusão:** Com a análise dos relatos, evidenciou-se uma deficiência na informação, gerando perda na qualidade do cuidado. Assim, ressaltou-se que o conhecimento deve ir além de oferecer a informação, mas gerar uma mudança do estado de consciência que leve a modificação de comportamentos. A saúde coletiva fornece estratégias para facilitar e deixar essa ação mais factível e eficaz.

**Descritores:** Diabetes Mellitus; Saúde Pública; Educação em Saúde.

**CATEGORIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

## **Simulação de cuidado primário à população LGBTQIA+ como instrumento de aprendizagem do atendimento humanizado para acadêmicos durante a pandemia da COVID-19: um relato de experiência**

*Simulation of primary care for LGBTQIA+ population as a learning instrument of humanized care for undergraduate students during the COVID-19 pandemic: an experience report*

**PABLO PIERONI DE SOUZA SOARES<sup>1</sup>, ISABELLA CRISTINA SILVA<sup>1</sup>, ISABELA MARTINS DAS NEVES<sup>1</sup>, CECILIA MAIRA LIMA CARDOSO FERRAZ<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>ACADÊMICOS DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS.

<sup>2</sup>DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: CECILIA.FERRAZ@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

### **RESUMO**

**Introdução:** A Organização Mundial de Saúde definiu que a Atenção Primária à Saúde da população LGBTQIA+ é uma área que deve ser aprimorada, já que esse grupo, muitas vezes, é estigmatizado socialmente por parte dos profissionais da saúde despreparados, afetando o atendimento ofertado a essa população em condição de vulnerabilidade. Assim, é de suma importância a elaboração de práticas educacionais que estimulem o debate sobre a saúde LGBTQIA+, visando o acesso pleno à saúde por parte dessa população. **Objetivo:** Relatar a experiência e o aprendizado sobre as diversidades de gênero e o desenvolvimento de condutas inclusivas relacionadas ao cuidado primário à população LGBTQIA+. **Método:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, sobre a prática vivenciada pelos acadêmicos do curso de medicina da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais, durante o cenário “Atenção Integral à saúde à população LGBTQIA+”, realizada em maio de 2021, no contexto da pandemia da COVID-19, na disciplina Práticas em Saúde Coletiva I. O cenário de simulação contou com 3 atores: uma recepcionista, um médico e uma mãe que recebeu atendimento inadequado em relação à filha transexual. A presente prática, ocorreu em quatro momentos: apresentação do cenário; debriefing; roda de conversa; e discussão de comportamentos da simulação. **Resultados:** O cenário, apesar de fictício, possibilitou aos alunos a percepção dos desafios e a troca de opiniões sobre a importância da capacitação do profissional para garantir um atendimento acolhedor e eficiente a esse grupo nas unidades básicas de saúde. **Conclusão:** Conforme a população LGBTQIA+ garante seu necessário espaço, os cursos da saúde devem se adequar buscando promover a formação de profissionais qualificados e especialistas no atendimento a esse grupo. A vivência de práticas, durante a graduação, voltadas para a atenção à saúde da população LGBTQIA+, permite desmistificar preconceitos e estigmas, reduzindo as iniquidades em saúde que essa população enfrenta.

**Descritores:** LGBT; Primary Health Care; Physician's Role.

**CATEGORIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

## **Análise e gerenciamento de informações em saúde do município de Santo Antônio do Amparo no contexto da pandemia do novo coronavírus: um relato de experiência**

*Analysis And Management Of Health Information In The City Of Santo Antônio Do Amparo In The Context Of The New Coronavirus Pandemic: An Experience Report*

**LARYSSA CAROLINE TORRES SEVERIANO<sup>1</sup>, CAMILA BATISTA BARBOSA<sup>1</sup>, KAYSSA FERREIRA PENA<sup>1</sup>, GUSTAVO AZEREDO FURQUIM WERNECK<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>ACADÊMICOS DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MINAS GERAIS-BRASIL.

<sup>2</sup>DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MINAS GERAIS-BRASIL. EMAIL: GUSTAVO.WERNECK@GMAIL.COM

### **RESUMO**

**Introdução:** A pandemia da COVID-19 impôs desafios aos municípios brasileiros, principalmente quanto às notificações e ao monitoramento dos casos locais. Assim, durante o Internato de Saúde Coletiva realizado no município de Santo Antônio do Amparo, foram verificadas dificuldades no registro dos casos nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) e nas notificações realizadas no e-sus Notifica, sistema eletrônico de vigilância epidemiológica, dificultando a análise e a tomada de decisões Secretaria Municipal de Saúde. **Objetivo:** Realizar revisão e atualização das notificações de COVID-19 registradas desde o início da pandemia no e-sus notifica, e promover a capacitação dos profissionais de saúde envolvidos, para melhorar o controle epidemiológico da pandemia na cidade. **Método:** Estudo descritivo, do tipo Relato de Experiência, realizado entre março e maio de 2021, que envolveu o levantamento e a retificação de 1975 notificações de COVID-19 da população de Santo Antônio do Amparo no e-sus notifica. Os dados coletados foram organizados em planilhas do Microsoft Office Excel. Paralelamente, foram criados um novo modelo de boletim epidemiológico e planilhas em plataforma gratuita para acesso simultâneo das UBSS, e realizada capacitação dos profissionais. **Resultados:** As equipes de saúde mostraram-se motivadas e favoráveis à implementação da intervenção, e foi possível acompanhar, em tempo real, os registros das UBSS na plataforma. O acesso virtual e instantâneo das notificações facilitou a comunicação entre as UBSS e a Secretaria Municipal de Saúde, o que promoveu redução de custos com transporte e impressos e otimização do tempo gasto no processo de notificação, acompanhamento e encerramento dos casos de COVID-19 na cidade. **Conclusão:** A intervenção proporcionou dados fidedignos à gestão de saúde da cidade e à população. Associadamente, a padronização dos registros dos casos novos e a implementação da planilha nas unidades possibilitou melhor monitoramento e planejamento de ações de enfrentamento à pandemia da COVID-19.

**Palavras-chave:** Pandemia COVID-19; Notificação de Doenças; “Unidade Básica de Saúde; Gerenciamento de Informação em Saúde; Epidemiologia nos Serviços de Saúde.

**CATEGORIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

## **Telemonitoramento na pandemia de COVID-19: ferramenta utilizada para acompanhamento dos pacientes crônicos em centro de saúde de Belo Horizonte/MG**

*Telemonitoring in the COVID-19 pandemic: tool used for monitoring chronic patients in health center located in Belo Horizonte/MG*

**LUCIANA VARGAS ANDRÉ REZENDE<sup>1</sup>, ISABELLA NEVES BRITO DE ARAÚJO<sup>1</sup>, ISADORA LIMA TELES BAETA ZEBRAL<sup>1</sup>, JESSICA RODRIGUES PRAES<sup>1</sup>, JOÃO FRANCISCO LEÃO DOS SANTOS<sup>1</sup>, JOÃO VÍTOR SARTORI DE ABREU DUARTE<sup>1</sup>, JÚLIA ABREU DORNELES<sup>1</sup>, LUNAMARIS AMARAL SOARES<sup>1</sup>, MARIA EDUARDA BERNO LESSA<sup>1</sup>, JULIANA VEIGA COSTA RABELO<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

<sup>2</sup>DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: JULIANA.RABELO@CIENCIASMEDICASMIG.EDU.BR

### **RESUMO**

**Introdução:** Em fevereiro de 2020 foi notificado o primeiro caso de COVID-19 no Brasil, doença que se tornou o principal foco das medidas públicas de saúde nos últimos dois anos. Como consequência desse cenário, diversos pacientes portadores de doenças crônicas tiveram seu acompanhamento interrompido e descontinuaram seu tratamento, o que os tornou sujeitos a agravos em seus quadros de saúde. **Objetivo:** Realizar o telemonitoramento de pacientes crônicos, visando evitar piora e agudização dos casos. **Métodos:** O estudo foi desenvolvido no Centro de Saúde Santa Inês, localizado na regional Leste de Belo Horizonte/MG. Com base na observação do perfil epidemiológico da população adscrita, nota-se um elevado número de adultos e idosos com doenças crônicas, como diabetes e hipertensão. Assim, foi proposto a implementação de um sistema de telemonitoramento após triagem dos dados de dispensação da farmácia. A seleção dos portadores de doenças crônicas considerou os pacientes sem medicamentos, a fim de identificar quais indivíduos seriam contatados pelos agentes de saúde. Além disso, a proposta é instituir uma linha extra de contato com os usuários do posto, por meio de redes sociais como o WhatsApp e mensagens de texto. **Resultados:** Com a proposta de intervenção, espera-se mitigar os impactos negativos decorrentes da paralisação dos serviços de saúde. Visitas domiciliares e entregas de medicamentos retomam o manejo exigido para o bem-estar dos doentes crônicos. Ademais, com a instituição de novas linhas de contato, espera-se estabelecer uma maior política de integração entre o posto e população adscrita. **Conclusão:** A pandemia de Covid-19 exigiu uma adequação abrupta do Sistema de Saúde que acabou fragilizando a qualidade de vida de parte da população, os doentes crônicos, que vivem um período de maior isolamento e desassistência. Sendo assim, percebe-se a importância de uma intervenção pautada na lógica do telemonitoramento, com a finalidade da amenização desse impasse.

**Descritores:** Telemonitoramento; Doença crônica; COVID-19

**CATEGORIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

## **Relato de experiência de prática deliberada em atenção integral à saúde da população em situação de rua**

*Report of experience of deliberate practice in comprehensive care to the health of the population in homeless situation*

**THAÍS AMORIM CLEMENTE<sup>1</sup>, RAFAEL CUNHA SILVA ARAÚJO<sup>1</sup>, ROSANA VANESSA OLIVEIRA SILVA<sup>1</sup>, TIAGO ABREU VELLOSO<sup>1</sup>, VITÓRIA BERNARDES<sup>1</sup>, PEDRO HENRIQUE REGO VIANA<sup>1</sup>, SHIRLEI BARBOSA DIAS<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>ACADEMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE CIENCIAS MEDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG, BRASIL. <sup>2</sup>DOCENTE DA FACULDADE CIENCIAS MEDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: SHIRLEI.DIAS@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

### **RESUMO**

**Introdução:** A sindemia da COVID-19 agravou algumas situações de grupos vulneráveis e trouxe repercussões em seu contexto social e econômico. O desenvolvimento de habilidades em ambiente controlado contribui para compreensão das dificuldades enfrentadas pela população em situação de rua e possibilita o contato dos alunos com essa realidade sem exposição ao risco da contaminação a COVID-19. **Objetivo:** Relatar a experiência de alunos do curso de Medicina em aula prática, com o tema de atenção integral à saúde da população em situação de rua no contexto da pandemia da COVID-19. **Método:** Relato de experiência de acadêmicos de medicina, na disciplina de Práticas de Saúde Coletiva II no terceiro período do curso, após realização de duas simulações nas instalações da faculdade, as quais foram divididas em três etapas: briefing, prática deliberada e debriefing, precedidas de base teórica remota. Vale destacar que era grupo máximo de 15 pessoas, dentre alunos, professora e atores, respeitando as regras sanitárias. **Resultados:** A discussão do tema aconteceu pautada na premissa de que, mesmo não estando inseridos no contexto da atenção primária fisicamente, os alunos pudessem experienciar uma situação simulada, com participação de atores, oportunizando reflexões e compreensão de tal realidade. **Conclusão:** A população de rua representa um grande número de indivíduos em situação de risco no Brasil. Esse problema se tornou mais evidente no contexto da pandemia, visto que o número de pessoas nessas condições aumentou e os cuidados com essa parcela da população não acompanharam as demandas. Logo, é notório que a realização da prática deliberada acerca dessa temática foi fundamental para o preparo dos acadêmicos em cenários futuros.

**Descritores:** Pessoas em situação de rua; Atenção primária à saúde; Saúde coletiva.

**CATEGORIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

## **Compreendendo a importância da comunicação como ferramenta de promoção da saúde: a experiência de acadêmicos de Enfermagem durante a prática simulada em período pandêmico**

*Understanding the importance of communication as a health promotion tool: the experience of nursing academics during the simulated practice in a pandemic period*

**JORDANA PIMENTEL DUARTE<sup>1</sup>, SIRLEI DOS SANTOS TEIXEIRA<sup>1</sup>, LÍVIA SANTOS MARTINS<sup>1</sup>, ANA ELIZA IGNACIO MOL<sup>1</sup>, ISABELLE FERNANDA SANTOS LESSA<sup>1</sup>, LEILA DE FÁTIMA SANTOS<sup>2</sup>, SHIRLEI BARBOSA DIAS<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>ACADÊMICOS DO CURSO DE ENFERMAGEM DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS.

<sup>2</sup>DOCENTES DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: LEILA.SANTOS@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR; SHIRLEI.DIAS@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

### **RESUMO**

**Introdução:** A pandemia da Covid-19 trouxe a necessidade de adaptação no processo de educação tradicional, principalmente no que se refere a atividades práticas junto à comunidade. Para tanto, é fundamental que seja ofertado ao acadêmico uma nova maneira de colocar em prática o conteúdo ministrado, de modo a permitir o desenvolvimento de habilidades para a realização de práticas em saúde junto à comunidade. **Objetivo:** Relatar a experiência, desafios e contribuições da disciplina de Prevenção e Promoção da Saúde Comunitária no curso de Enfermagem no período de pandemia por Covid-19. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado no período de fevereiro a junho de 2021, durante o desenvolvimento das práticas da disciplina Prevenção e Promoção da Saúde Comunitária em uma faculdade particular, nas quais os alunos eram instigados a participarem de cenários simulados sobre o cotidiano da atenção primária, contando também com participação de uma atriz. **Resultado:** Por meio de estratégias lúdicas e simulações, a disciplina permitiu aos alunos a oportunidade de vivenciar e desenvolver autonomia, autoconfiança e habilidades de comunicação para um atendimento humanizado, de qualidade e com profissionalismo em realidades diversificadas. A cada *debriefing*, com participação dos envolvidos na simulação, os alunos puderam discutir e refletir, favorecendo a troca de experiências e conhecimento em um contexto controlado, viabilizando uma interlocução com o cenário mais próximo do real, considerando as restrições sanitárias decorrentes da pandemia. **Conclusão:** Apesar das inúmeras dificuldades com o cenário pandêmico, a experiência foi exitosa. Os acadêmicos mostraram-se receptivos e interagiram com a proposta de prática simulada, sempre dispostos a aprimorarem seus conhecimentos. Assim, é importante que as instituições tenham um olhar voltado para a inserção de metodologias ativas e atualizações na comunicação, com foco no aprimoramento do ensino visando a formação de profissionais preparados para os desafios futuros.

**Descritores:** COVID-19; Promoção da Saúde; Saúde Comunitária.

## CATEGORIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

# Relato de experiência: substituição das práticas em saúde coletiva realizadas na Unidade Básica de Saúde por práticas deliberadas na Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais

*Experience report: Replacement of collective health practice at the Basic Health Unit by deliberate practices at the Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais*

AMANDA APARECIDA DUARTE ALMEIDA<sup>1</sup>, GABRIELA SILVA E DIAS<sup>1</sup>, JORGE MAFORT VIEIRA<sup>1</sup>, JÚLIA DIAS MONTEIRO DE CASTRO<sup>1</sup>, MARIA EDUARDA DOS SANTOS ALVES<sup>1</sup>, MARIA ESTHER ZAGARI VALENTIM<sup>1</sup>, SARAH MATTOS MORAES<sup>1</sup>, MARIA ELICE NERY PROCÓPIO<sup>2</sup>, PAULA LUSTOSA MARTINS<sup>2</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

<sup>2</sup>DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: M.ELICE@HOTMAIL.COM; PAULALUST2007@GMAIL.COM.

## RESUMO

**Introdução:** O conhecimento sobre a realidade da saúde pública brasileira e da saúde da família, a atuação na prevenção da doença e promoção da saúde são essenciais para a formação médica, tais conteúdos são lecionados pela disciplina Práticas em Saúde Coletiva I (PSC I) que propõe a vivência da atenção primária no Sistema Único de Saúde (SUS). No período da Síndrome da COVID-19, na impossibilidade de atuar em Unidades Básicas de Saúde (UBS), a matéria foi ministrada através de práticas deliberadas, aos alunos que cursaram no primeiro semestre de 2021. **Objetivo:** Relatar as experiências dos autores nas práticas realizadas durante a pandemia e analisar as mudanças ocorridas na disciplina. **Método:** Relato de experiência realizado a partir da atuação de estudantes na PSC I durante o primeiro semestre de 2021, descrevendo o novo formato e modelo adotados. **Resultados:** O conteúdo lecionado na PSC I visa aproximar os acadêmicos à realidade dos territórios das UBS, atuando junto à comunidade e ao serviço. Devido ao momento, as aulas foram realizadas no formato de práticas deliberadas buscando atingir os objetivos da disciplina, através de simulações, encenações com atores profissionais e discussões nos *debrefing* de diferentes temáticas relacionadas ao contexto da Atenção Primária. Além disso, os resultados contam com relatos feitos por acadêmicos que experienciaram a matéria nesse modelo. **Conclusão:** A partir da análise dos relatos, percebeu-se a importância da disciplina e do novo formato. As práticas deliberadas foram essenciais para a capacitação dos acadêmicos, nas quais os alunos aprenderam sobre o funcionamento das unidades básicas de saúde e a atenção primária, importante para a formação generalista, crítica e reflexiva do futuro profissional de saúde. Além disso, possibilitou aos discentes desenvolverem habilidades como empatia e comunicação na saúde coletiva, de forma controlada enriquecendo o aprendizado.

**Descritores:** Atenção primária; COVID-19; Saúde pública; Simulação.

## CATEGORIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

# Desafios na promoção a saúde em pacientes em tratamento de saúde com residência temporária em meio a pandemia: um relato de experiência

*Challenges in promoting health in patients with temporary care in the pandemic: an experience report*

SIRLEI DOS SANTOS TEIXEIRA<sup>1</sup>, JORDANA PIMENTEL DUARTE<sup>1</sup>, JULIANA APARECIDA PIMENTA E VIEIRA<sup>1</sup>, LÍVIA SANTOS MARTINS<sup>1</sup>, ANA ELIZA IGNACIO MOL<sup>1</sup>, ISABELLE FERNANDA SANTOS LESSA<sup>1</sup>, ÁUREA MARIA MOREIRA SANTOS<sup>1</sup>, SHIRLEI BARBOSA DIAS<sup>2</sup>, MÔNICA DAS GRAÇAS DE AZEVEDO<sup>2</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICOS DO CURSO DE ENFERMAGEM DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

<sup>2</sup>DOCENTES DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: SHIRLEI.DIAS@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR, MONICA.AZEVEDO@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** A assistência às pessoas com câncer tem melhorado ao longo dos anos, impactando na qualidade de vida e diminuindo o índice de mortalidade. Para tanto, é fundamental que o paciente em tratamento oncológico, mantenha práticas diárias de autocuidado que serão fundamentais para seu bem-estar e redução das morbidades, devido a maior vulnerabilidade intrínseca à doença. Desta forma, é fundamental que a enfermagem atue na promoção da saúde e prevenção de agravos, através de ações educativas relacionadas à prevenção e disseminação de infecção pelo SARS-CoV-2. **Objetivo:** Relatar ações educativas com pacientes oncológicos com vistas à promoção da saúde abordando o autocuidado. **Método:** Relato de experiência pautado dentro das disciplinas de “Saúde da Mulher” e “Prevenção e Promoção da Saúde” realizado pelos acadêmicos de Enfermagem através de intervenção lúdica educacional com 29 pacientes oncológicos em uma instituição sem fins lucrativos. **Resultado:** A intervenção utilizou metodologias ativas de aprendizagem por meio de murais, oficinas, jogos e rodas de conversa, onde foi trabalhado medidas de prevenção de disseminação de microrganismos, cuidados corporais, autoestima e autonomia. **Conclusão:** O uso da intervenção educativa proporcionou interdisciplinaridade entre as disciplinas supracitadas, além de trazer a conscientização dos pacientes observada transversalmente pelos relatos e pela participação ativa durante as oficinas. Ademais, possibilitou aos acadêmicos de enfermagem maior entendimento quanto às orientações sobre a prevenção de disseminação do SARS-CoV-2, trabalhando a promoção da saúde por meio de estratégias lúdicas frente a um cenário pandêmico, bem como, desafiador.

**Descritores:** Promoção da Saúde; SARS-CoV-2; Autocuidado.

**CATEGORIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

## **Conscientização a respeito do pré e pós da cirurgia de Estimulação Cerebral Profunda para indivíduos com Doença de Parkinson**

*Awareness regarding pre and post deep brain stimulation surgery for individuals with parkinson's disease*

**YASMINE GUIMARÃES VIANA<sup>1</sup>, JÚLIA MAFRA VASCONCELOS<sup>1</sup>, ROBERTA ALVIM PAES LEME<sup>1</sup>, FLÁVIA MEIRE MARQUES BISPO<sup>2</sup>, FERNANDA MACIEL DORNAS GOTLIB<sup>2</sup>, RAQUEL DE CARVALHO LANA<sup>3</sup>, JANAÍNE CUNHA POLESE<sup>3</sup>**

<sup>1</sup>ACADÊMICO DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

<sup>2</sup>ACADÊMICO DO PROGRAMA DE MESTRADO EM CIÊNCIAS DA SAÚDE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG, BRASIL

<sup>3</sup>DOCENTE NA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: JANAINE.POLESE@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

### **RESUMO**

**Introdução:** Sabe-se que a Doença de Parkinson (DP) é a segunda doença neurodegenerativa progressiva mais comum na população e acarreta diversas alterações. A cirurgia de Estimulação Cerebral Profunda (ECP) é um possível procedimento com a evolução da doença, entretanto, o conhecimento sobre tal não é bem difundido, principalmente no que se refere às repercussões motora e cuidados que ainda devem ser tomados. Com isso, a maioria dos indivíduos podem demonstrar insegurança à sua realização e até mesmo insatisfação da sua condição por não estarem cientes de que a ECP é um tratamento complementar. **Objetivo:** Elaborar uma cartilha informativa sobre o curso da doença e seus possíveis procedimentos e indicações a fim de promover saúde aos indivíduos com DP pré e pós ECP. **Métodos:** Relato de experiência diante de coletas de dados com indivíduos com DP pré e pós ECP. **Resultados:** Foi desenvolvida uma cartilha virtual para o envio a indivíduos com DP (da comunidade e associações), e outra impressa para ser disponibilizada em clínicas de neurologia e neuroreabilitação. Nela consta explicações coloquiais a respeito da DP, como ocorre a evolução dos sintomas, a importância do tratamento precoce e manutenção da atividade física. E, enfaticamente, como a cirurgia impacta na vida do indivíduo e a indispensabilidade de outras técnicas. **Conclusão:** A ação se mostrou eficaz tendo atingido o público-alvo com a disseminação do conhecimento a respeito do assunto impactante à sua qualidade de vida.

**Descritores:** Doença de Parkinson; Sintomas motores; Estimulação Cerebral Profunda, Fisioterapia.

**Apoio Financeiro:** Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica (PROBIC) e a Clínica Neurovida.

## CATEGORIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

# A imprescindibilidade da atenção integral e longitudinal em saúde: relato de experiência

BRUNO DE BARROS MASSOTE<sup>1</sup>, MATHEUS RESENDE COSTA PIMENTA<sup>1</sup>, RAÍRA VASCONCELOS URBANO RESENDE<sup>1</sup> E EMANUEL VÍTOR GUIMARÃES<sup>2</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICOS DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

<sup>2</sup>DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: EMANUELVGUILMARAES@GMAIL.COM

## RESUMO

**Introdução:** Em Divinolândia de Minas, pelo método da estimativa rápida, reconhecemos a necessidade de intervir na redução do número de casos e complicações da síndrome metabólica (SM). Esta é cada vez mais prevalente, estando associada ao aumento do risco cardiovascular, invalidez, aposentadorias precoces e aumento da morbimortalidade. **Objetivo:** Orientar os pacientes com SM quanto à importância da modificação dos hábitos de vida, uso correto das medicações e da importância do acompanhamento integral e longitudinal. **Método:** Trata-se de um relato das experiências vivenciadas em Divinolândia de Minas após a realização do Diagnóstico de Saúde do município. Após detecção do problema índice, formulamos um projeto de intervenção, baseado na montagem de cartilhas e vídeos educativos sobre Hipertensão Arterial e Diabetes, além de reuniões com as equipes de saúde da família (ESF). **Resultados:** As cartilhas sobre Diabetes e Hipertensão explicavam de forma simples as doenças, seus fatores de risco e complicações, além da importância da mudança do estilo de vida para o correto tratamento. Além disso, foram produzidos três vídeos educativos sobre Hipertensão Arterial e Diabetes que explicam a importância do uso correto das medicações, a despeito da presença de sintomas, além de alguns mitos envolvendo o não uso dos fármacos e a utilização inadequada de substâncias sem comprovação. Por fim, foram feitas reuniões com as ESF's visando discutir e definir a melhor abordagem aos pacientes, esclarecendo dúvidas e auxiliando as equipes. **Conclusão:** Um bom entendimento sobre a SM é capaz de diminuir a morbimortalidade de doenças como Hipertensão e Diabetes, permitindo uma maior qualidade de vida à população afetada. Ao final do projeto, as ESF's estavam aptas a acompanhar esses pacientes de forma regular, garantindo um tratamento correto e eficiente.

**Descritores:** Síndrome metabólica; Hipertensão Arterial Sistêmica; Diabetes Mellitus.

## CATEGORIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

# A reorganização do perfil de atendimento da atenção primária na pandemia de COVID-19 em Santo Antônio do Monte: perspectivas do internato de saúde coletiva.

*The reorganization of the Primary Care profile in the Covid-19 pandemic in Santo Antônio do Monte: perspectives of the Community Health internship.*

ISABELA GALVÃO FERNANDES ALVES<sup>1</sup>, CAROLINE SOUZA AMARAL<sup>1</sup>, NATHALIA CAROLINE REIS SILVA<sup>1</sup>, SHIRLEI BARBOSA DIAS<sup>2</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICAS DO CURSO DE ENFERMAGEM DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

<sup>2</sup>DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: SHIRLEI.DIAS@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** As estratégias para o enfrentamento da COVID-19 exigem articulação intersetorial e, no tocante aos serviços de saúde, demanda intensa reorganização em todos os níveis de atenção. Nesse contexto, as unidades básicas de saúde depararam-se com uma mudança no processo de trabalho a partir da realidade pandêmica. **Objetivo:** Relatar a experiência da mudança de perfil de atendimento em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) do interior de Minas Gerais durante o internato de saúde coletiva (também chamado de internato rural). **Método:** Estudo observacional do tipo relato de experiência realizado no mês de agosto de 2021, em uma Unidade Básica de Saúde do município de Santo Antônio do Monte-MG durante o internato rural em Saúde Coletiva pela FCMMG. **Resultado:** Percebe-se em vista da pandemia o perfil de atendimento na UBS se modificou, diminuindo características de prevenção e ressaltando o curativismo. Retornar àquilo que se preconiza em uma Atenção Primária à Saúde (APS) é um desafio pois a demanda se tornou cada vez mais aguda e a população mais imediatista por soluções, sendo necessário retornar ações de educação em saúde sobre os fluxos de atendimentos de acordo com os níveis de atenção. O internato segue em curso, bem como a proposta de contribuição em tal processo. **Conclusão:** A pandemia afetou toda a rede de atenção à saúde; a APS em sua particularidade sofreu com o distanciamento social, principalmente em conseguir se adequar ao perfil de atendimento que surgiu sendo que ações de promoção e prevenção também se concentravam na COVID-19. Retornar ao perfil original é um desafio observado na rotina da UBS.

**Descritores:** Saúde Coletiva; Atenção Primária à Saúde; Pandemia COVID- 19

## CATEGORIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

# Entendendo o cuidado em saúde da população trans pela perspectiva das usuárias: relato de experiência

*Understanding health care of the trans population through the users' perspective: experience report*

SOFIA HELENA NIMER<sup>1</sup>, MARIANA FLORES VIANNA<sup>1</sup>, VICTÓRIA APARECIDA LIMONGI HORTA SANTOS<sup>1</sup>, MATHEUS SANTIAGO CARNEIRO ALMEIDA<sup>1</sup>, RENATA MACHADO DE BRITO PIMENTA<sup>1</sup>, RAÍSSA ÊMILY ANDRADE SOUZA<sup>1</sup>, PIETRA PASCHOALINO BOARETO<sup>1</sup>, THIAGO FERRANTE REBELLO DE ANDRADE<sup>1</sup>, VINÍCIUS ALVES BARBOSA<sup>1</sup>, EDNA LÚCIA CAMPOS WINGESTER<sup>2</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICOS DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

<sup>2</sup>DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: EDNA.WINGESTER@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR.

## RESUMO

**Introdução:** A população trans precisa dos serviços de saúde frequentemente e com objetivos específicos, visto que o processo de transição de gênero provoca diversas alterações físicas, emocionais e metabólicas nos indivíduos. Sabe-se que esses indivíduos são considerados uma minoria cultural que sofre com discriminação, abuso e estresse social e psicológico, que se estendem ao ambiente de saúde e inviabilizam o atendimento adequado. O tema é relevante pois atualmente há poucos estudos sobre e é pouco abordado no ensino de profissionais da saúde. **Objetivo:** Relatar a vivência de estudantes de Medicina em um projeto sobre assistência em Saúde direcionada às mulheres transgêneras. **Métodos:** Relato de experiência de projeto realizado na Disciplina de Práticas em Saúde Coletiva II do curso de Medicina da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais. O projeto se baseou em entrevistas remotas e pré-estruturadas realizadas com 5 pessoas em processo de transição de gênero no Brasil, entre maio e junho de 2021. Foram elegíveis para as entrevistas indivíduos transgêneros maiores de 18 anos que concordaram em participar de forma voluntária. Foram excluídos da seleção indivíduos transgêneros menores de 18 anos. Foi feita análise qualitativa dos dados de acordo com a natureza do estudo e da experiência. **Resultados:** O projeto elucidou para os estudantes aspectos específicos dos cuidados à população trans e os seus diversos desafios. A experiência possibilitou a imersão em uma temática pouco explorada, estudada e valorizada ao longo da formação médica. Durante a execução do projeto, foi explicitada a deficiência do Sistema de Saúde, público e privado, no recebimento e atendimento da população trans, principalmente devido à carência de profissionais capacitados e à discriminação sofrida por esse grupo. **Conclusão:** O conteúdo das entrevistas associado à literatura sobre o assunto explicita a necessidade de alterações urgentes no sistema de saúde para o atendimento adequado a essa população.

**Descritores:** Pessoas Transgênero; Acesso aos Serviços de Saúde; Serviços de Saúde para Pessoas Transgênero; Educação Médica.

## CATEGORIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

# Os reflexos da quebra de vínculo durante a pandemia de COVID-19 em um território vulnerável de um município de pequeno porte em Minas Gerais

*The reflections of the broken relations and bonds during the covid-19 pandemic in a vulnerable territory small town in the interior of the state of Minas Gerais*

CAROLINE SOUZA AMARAL<sup>1</sup>, ISABELA GALVÃO FERNANDES ALVES<sup>1</sup>, NATHÁLIA CAROLINE REIS SILVA<sup>1</sup>, SHIRLEI BARBOSA DIAS<sup>2</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICA DO CURSO DE ENFERMAGEM DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS. BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

<sup>2</sup> DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: SHIRLEI.DIAS@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR]

## RESUMO

**Introdução:** Um dos mecanismos para contenção de epidemia é a instituição de estratégias de vigilância e adoção de ações que reduzam o risco de disseminação da doença, tal como o distanciamento social. Essa medida impôs o comprometimento do vínculo criado na Atenção Primária à Saúde (APS). **Objetivo:** Relatar as perspectivas e reflexões sobre a quebra de vínculo entre pacientes e profissionais durante a pandemia analisados durante o internato rural. **Metodologia:** relato de experiência realizado durante o internato em saúde coletiva da FCMMG no mês de Agosto de 2021 em uma Unidade Básica de Saúde em município do centro-oeste mineiro. **Resultados:** a pandemia de COVID-19 registrou 89 óbitos na cidade, até agosto de 2021, a morte em cidades pequenas tem uma repercussão maior por existir uma proximidade entre os cidadãos. O medo foi um fator crucial, afetou as relações de vínculo entre pacientes e profissionais e culminou na perda do acompanhamento de portadores de doenças crônicas não transmissíveis, uma vez que por sua característica vulnerável, o acesso à internet e telefone não é uma realidade para todos. Com a maioria da população vacinada, há alta demanda, principalmente, de casos de hipertensão e diabetes descompensadas. O trabalho do Agente Comunitário de Saúde é fundamental para interligar esses pacientes com a rede de saúde. O município conta com um atendimento de nível secundário especializado, com isso, a APS consegue filtrar os casos agudos e remanejar para continuidade no tratamento. **Conclusão:** o vínculo é um dos pilares da APS, sendo de grande importância para acompanhar a situação de saúde dos usuários, a pandemia afetou diretamente as relações sociais e consequentemente a interação entre paciente e profissional. O trabalho multiprofissional nesse momento é necessário para se refazer laços e reconectar o usuário à rede de forma acessível e segura.

**Descritores:** Atenção Primária à Saúde; Pandemia COVID- 19; Doenças Crônicas

**CATEGORIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

## **Atividades realizadas pelos acadêmicos de medicina no Lar De Idosos Nossa Senhora da Saúde – Belo Horizonte**

*Activities carried out by medicine academics in the elderly Home Nossa Senhora da Saúde – Belo Horizonte*

**HENRIQUE CAETANO BAPTISTA<sup>1</sup>, CAROLINA TAVARES DE SOUSA VILELA<sup>1</sup>, ALICE CAMPOS NEUENSCHWANDER<sup>1</sup>, ANA BEATRIZ ESTEVES CARVALHO<sup>1</sup>, CAROLINA CUNHA MATOS<sup>1</sup>, GUILHERME HENRIQUE VIEIRA DE CARVALHO<sup>1</sup>, ISABELA DE SOUZA BARBOSA<sup>1</sup>, LEONARDO GABRIEL PINTO<sup>1</sup>, MARIA BEATRIZ MARES GOMES<sup>1</sup>, EMANUEL VITOR GUIMARÃES<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>ACADÊMICO(A) DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

<sup>2</sup>DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: EMANUELVGUIMARAES@GMAIL.COM

### **RESUMO**

**Introdução:** O crescimento da população idosa brasileira leva a consequências na reorganização familiar, em especial para o idoso. Muitos desses idosos vivem em residências de longa permanência e, várias vezes, perdem todo o contato com suas famílias, sofrendo com o sentimento de abandono. Assim, a inserção desses idosos em atividades socioculturais é fundamental para a manutenção do seu bem-estar. **Objetivo:** Relatar a experiência vivida por alunos do 2º período de Medicina da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais, na disciplina de Práticas em Saúde Coletiva I. **Método:** Foram realizadas três visitas ao Lar de Idosos Nossa Senhora da Saúde, localizado em Belo Horizonte, com a proposta de proporcionar atividades lúdicas e recreativas aos seus moradores. **Resultados:** O Lar de Idosos Nossa Senhora da Saúde é uma entidade filantrópica categorizada como uma Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI). Na instituição residem idosos a partir de 60 anos, em situação de vulnerabilidade social, independentes e semidependentes. No primeiro dia de visita conheceram-se os idosos, os profissionais que trabalham no local e as instalações. Cada idoso tem seu quarto e existe também uma área compartilhada, para convivência e outras atividades. Durante o segundo dia, realizaram-se atividades como pintura, música, dança e jogos. No terceiro dia, organizou-se um bingo, com entrega de brindes aos ganhadores e aos demais participantes. Durante os momentos de diversão e interação, foi possível observar que a música é especialmente apreciada pelos idosos, trazendo saudosas memórias. Vários idosos aproveitaram também a oportunidade para conversarem com os acadêmicos e dividir suas histórias com eles. Finalmente, compreendeu-se também que a interação social e a mudança na rotina são muito importantes para promover emoções positivas no grupo. **Conclusão:** A atividade realizada possibilitou repensar o envelhecimento na atualidade e em formas de tornar a vivência do idoso residente em ILPI's mais agradável.

**Descritores:** Saúde do idoso; Interação social; Assistência Social para Idosos.

**CATEGORIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

## **Lacunas na prevenção: impacto da suspensão de coleta de exame citopatológico na saúde da mulher durante a pandemia da COVID-19 em município de pequeno porte do centro oeste mineiro**

*Gap In Prevention: impact of the suspension of cytopathological examination on women's health during the COVID-19 pandemic in a small municipality of Centro Oeste Mineiro*

**NATHÁLIA CAROLINE REIS SILVA<sup>1</sup>, CAROLINE SOUZA AMARAL<sup>1</sup>, ISABELA GALVÃO FERNANDES ALVES<sup>1</sup>, SHIRLEI BARBOSA DIAS<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>ACADÊMICO DO CURSO DE ENFERMAGEM DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS.

<sup>2</sup>DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: SHIRLEI.DIAS@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

### **RESUMO**

**Introdução:** As coletas do exame citopatológico foram interrompidas com o início da pandemia, o que causou uma grande lacuna na prevenção contra o Câncer de Colo de Útero nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) da cidade. **Objetivo:** Relatar a experiência de consultas e coletas de exames citopatológicos em uma UBS do interior de Minas Gerais durante o Internato de Saúde Coletiva (conhecido como Internato Rural) e refletir sobre os impactos da suspensão de atividades de prevenção para a saúde da mulher. **Método:** estudo observacional do tipo relato de experiência realizado em uma UBS do município de um pequeno município de pequeno porte do Centro Oeste Mineiro entre 02 à 30 de Agosto de 2021 durante o internato rural em Saúde Coletiva pela FCMMG. **Resultados:** Percebe-se que após mais de um ano de pandemia e com o retorno dos atendimentos para demandas de coleta do exame citopatológico criou-se uma lacuna de rastreio de câncer de colo de útero para as mulheres do município. O trabalho multiprofissional hoje na cidade perpassa pela busca ativa para retorno das mulheres de 25 à 64 anos para a realização do exame. Desde o início do internato acompanha-se o aumento da procura pela prevenção por meio, principalmente, do trabalho dos Agentes Comunitários de Saúde os quais conhecessem o território e as famílias e voltam gradualmente às visitas de acordo com o avanço da vacinação. Por outro lado, percebe-se que mesmo com a volta dos atendimentos e as medidas de proteção, algumas mulheres afirmaram apenas retornar ao serviço apenas após a sua vacinação completa. **Conclusão:** A pandemia afetou todos os níveis de saúde e sua população, tendo ênfase a saúde da mulher que ficou descoberta com os exames anuais de rotina devidos aos atendimentos exclusivos voltados para a Covid-19, causando um ano de deficiência na prevenção ativa.

**Descritores:** Assistência Integral à Saúde da Mulher; Unidade Básica de Saúde; Pandemia Covid-19.

